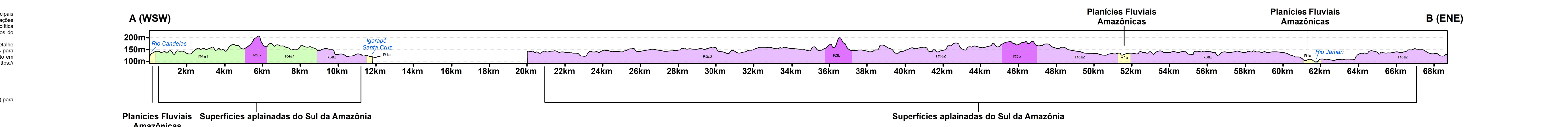
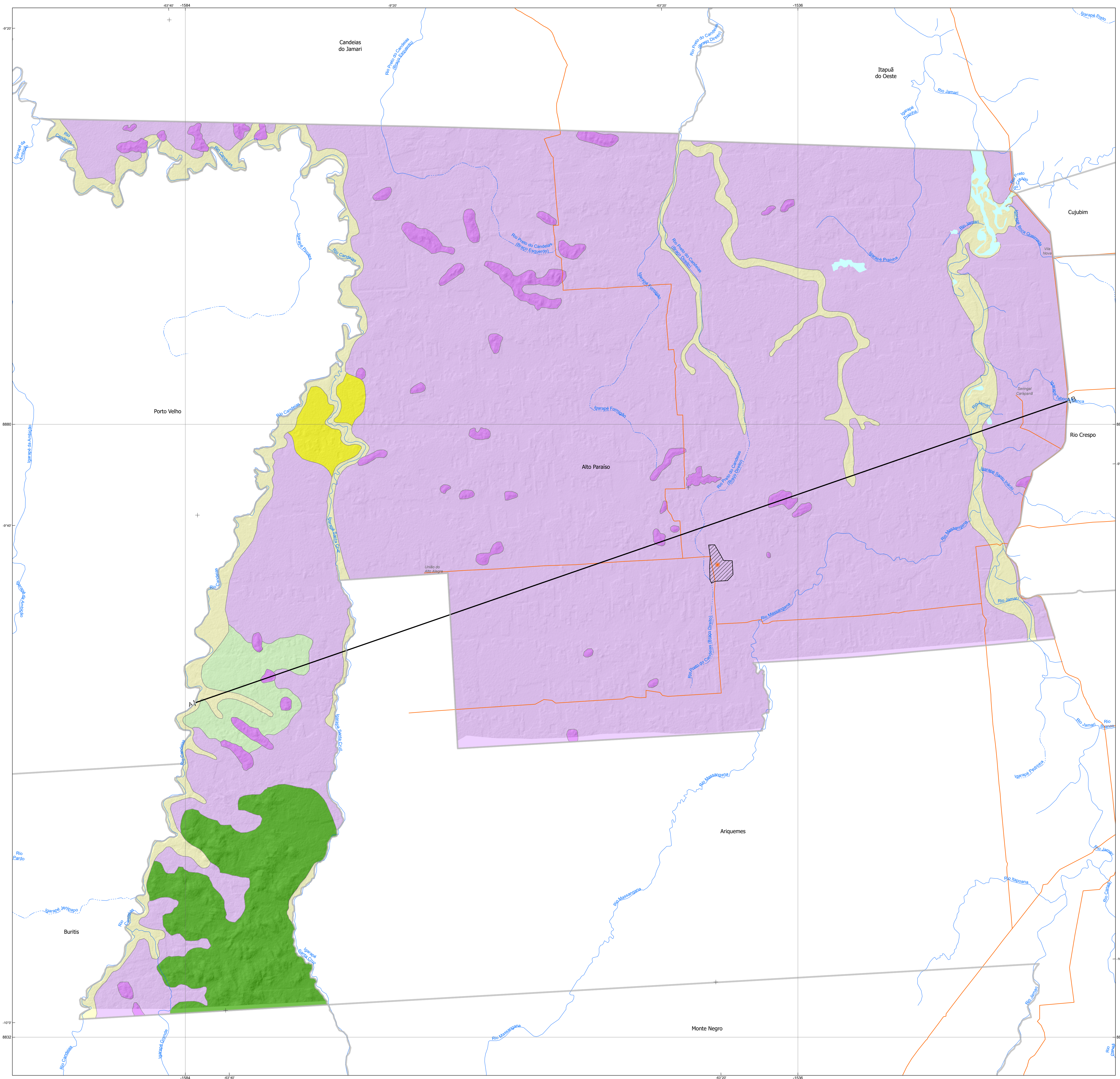


NOTA: O mapeamento sistemático de paisagens de relevo em nível municipal constitui um produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais do Sudeste Amazônico e Ministério de Minas, Geologia e Energia (MME), elaborado pelo CPRM - Serviço Geológico do Brasil, cujo objetivo é subsidiar o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais implantado em atendimento à Lei 12.608 que cria a Política Nacional de Defesa Civil. Apresenta contribuição para análise e determinação das distintas classes de susceptibilidade nos mais variados municípios do território brasileiro, sob diversos domínios morfoestruturais. Entretanto, uma ação de mapeamento geomorfológico abrangendo um expressivo número de municípios em todo o Brasil em escala de detalhe (1:25.000) necessita de um grande volume de recursos. Assim sendo, entre produtos aproximados como Cartas Geomorfológicas, podem ser utilizadas para diversas finalidades e para fins diferenciados, como: planejamento urbano, planejamento ambiental, planejamento de recursos hídricos e planejamento em nível de gestão governamental, especialmente, em âmbito municipal. O nível topográfico que embasa este documento pode ser encontrado em <http://ripeg.sgm.gov.br/handle/ripeg/22393>.

BASE CARTOGRAFICA
Base Cartográfica Vetorial Contínua do Brasil, na escala 1:250.000. BGE, 2023. Esta base foi editada e ajustada pela Divisão de Cartografia (DICART) para atender a demanda ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.
Número cartográfico editado do Geoprocessamento de Dados (GPD) mantido para 10m, iluminação artificial, azimute: 315°, inclinação: 45°.

AVISO LEGAL
O conteúdo desta obra é de propriedade intelectual do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O conteúdo desta obra não pode ser reproduzido, total ou parcialmente, sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. O uso não autorizado desta obra constitui uma violação das leis de direitos autorais e pode acarretar sanções legais. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso não autorizado desta obra. A reprodução total ou parcial desta obra, sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, é proibida. A reprodução total ou parcial desta obra, sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, é proibida. A reprodução total ou parcial desta obra, sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, é proibida. A reprodução total ou parcial desta obra, sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, é proibida.



Planícies Fluviais Amazônicas Superfícies aplainadas do Sul da Amazônia

Exagero vertical - 1:7
Escala Horizontal - 1:125.000

CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTRO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira
SECRETÁRIO EXECUTIVO
Arthur Cerqueira Valério
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA,
MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Salazar
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Indício Cavalcante Melo Neto
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Indício Cavalcante Melo Neto
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alice Silva de Castilho
Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Francisco de Assis Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Albaso Romano
Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

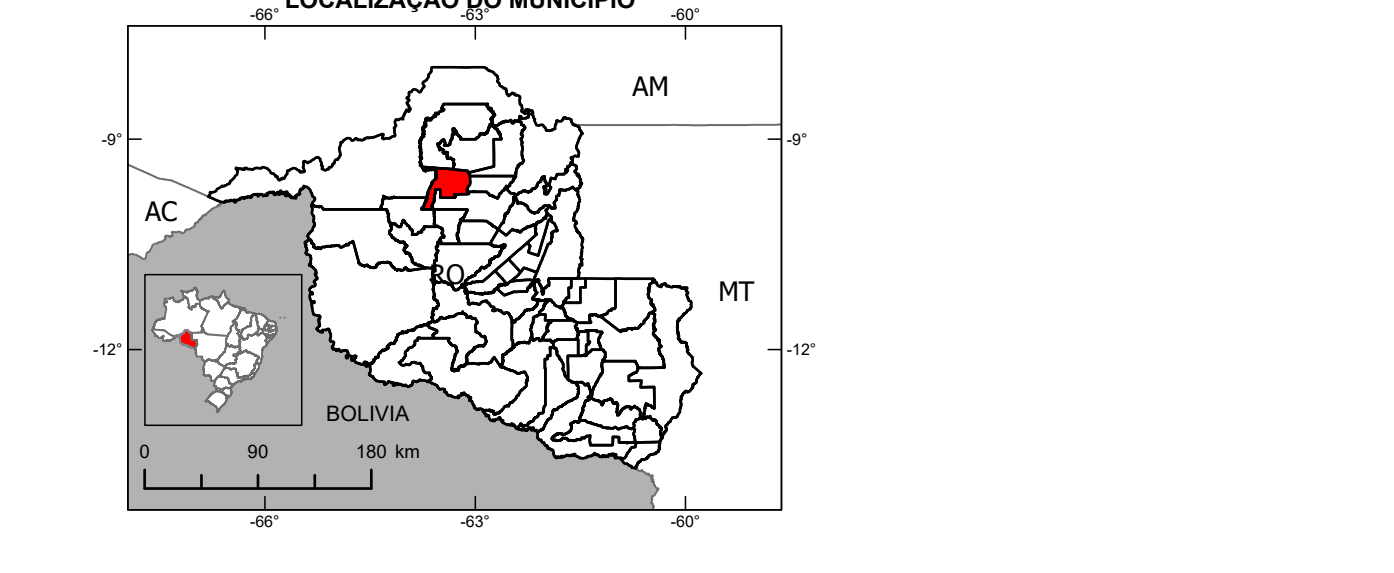
DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva
Divisão de Gestão Territorial - DIGATE
Maira Adelaide Mariani Maia
Organização da Publicação
Alberto Eduardo Dantas
Alcides Silva Santana
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Maira Adelaide Mariani Maia
Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Luiz Fernando Razzano Fernandes
Execução das Cartas Geomorfológicas
Luciana de Jesus Penha Pamplona Myagawa
Marcelo Eduardo Dantas
Amílcar Adary

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Egídio Sincrodo
Divisão de Cartografia - DICART
Fabrício Silva da Costa
Editoração Cartográfica Final
Giana Graciela Rezende
Filipe Jesus dos Santos

Padrão Relevo	Foto Ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Grau	Declividade %
R1a Planícies de várzea Várzea		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou arenó-argilosos e argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos superficialmente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3°	0-5%
R1b1 Terrapleno fluvial		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou arenó-argilosos e argilosos, bem selecionados, situados nos flancos dos atuais fundos de vales. Consistem de superfícies bem drenadas, de relevo plano a levemente ondulado, acima do nível das cheias sazonais.	2 a 20 m	0-3°	0-5%
R2a2 Superfícies aplainadas Planícies de várzea		Superfícies suavemente onduladas, promovidas pelo aplainamento geral dos terrenos e posterior retomada erosiva proporcionada pela incidência suave de uma rede de drenagem incipiente. Inserem-se, também, no contexto das grandes depressões interplanálticas do território brasileiro.	10 a 30 m	0-5°	0-8%
R3b Planície e áreas adjacentes Planície		Relevo residual isolado, destacado na paisagem aplainada, remanescentes do arrasamento geral dos terrenos. No Sudeste Brasileiro, é frequente a ocorrência de pontos graníticos de tipos rochosos e arredondados, gerados por erosão diferencial de rochas mais resistentes ao intemperismo e à erosão.	50 a 500 m	25-45°	48-100%
R4a1 Córrego		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10°	5-18%
R4b1 Morro de topo plano		Relevo de morros de geometria convexo-côncava, francamente dissecados. Caracteriza-se por um relevo movimentado com vertentes de gradientes médios a acentuados e topos arredondados a aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a trepica.	80 a 250 m	10-35°	18-70%

Convenções Cartográficas

A-B Perfil Topográfico
Área edificada
Caminho
Estrada pavimentada
Estrada não pavimentada
Cidade
Vila
Povoado
Mansa d'água
Curso de água perene
Curso de água intermitente
Curvas de nível
Alto Paraíso - Relevo Contorno 315_45_1F
Vale
254



CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE ALTO PARAÍSO - RO
ESCALA 1:120.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central
Meridiano Central: 62° 00' W
acrescidas as constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.
Datum Horizontal: SIRGAS2000

MARÇO 2024

